



IX Congresso de Ensino,
Pesquisa e Extensão da UEG



A importância do debate disruptivo nas Ciências Agrárias e o papel do Programa de Educação Tutorial - PET na sua validação

João Pedro de Souza Pereira¹ (IC), Pedro Lucas Moreira Rodrigues² (PET), Ivano Alessandro Devilla³ (PQ).

Universidade Estadual de Goiás – Campus de Central, Anápolis–GO.

¹ Graduando em Engenharia Agrícola, UEG – Campus Central. (joaopedroagricola18@gmail.com)

² Graduando em Engenharia Agrícola, Bolsista do grupo PET-ENG.AGRI@UEG UEG –CCET.

³ Prof. Dr. em Engenharia Agrícola, UEG – CCET, Tutor do Grupo PET-ENG.AGRI@UEG.

Resumo: Levando em conta a importância do debate funcional e segmentado dos escopos comuns dos cursos principalmente de Engenharias e Ciências Agrárias dentro das universidades, e da ausência da supressão dessa demanda de forma mais objetiva e direta, tornou-se uma problemática a ser detalhada, estudada e condicionada a uma resolutive partindo do Programa de Educação Tutorial ENG.AGRI@UEG, que tem dentre seus pilares a execução de projetos de extensão diversos. Objetivou-se elencar pautas inovadoras e de anseio dos acadêmicos e por conseguinte concretiza-las e expô-las ao público em formato de palestras interativas por meio de programações de mídias viabilizadas pelo canal do *YouTube* do grupo. Foi possível observar o deleite dos participantes com as temáticas abordadas por meio de formulários de satisfação disponibilizados em cada momento organizado.

Palavras-chave: Desenvolvimento; Discussão; Extensão; Graduação; Senso crítico.

Introdução

Conforme o exposto pelo Ministério da Educação, o Programa de Educação Tutorial anteriormente recebia o nome de Programa Especial de Treinamento (PET), o mesmo foi criado oficialmente em dezembro de 1979 pelo



IX Congresso de Ensino,
Pesquisa e Extensão da UEG



professor Cláudio Moura e Castro, vinculado à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Tendo como universidades pioneiras dos primeiros grupos a Universidade de Brasília, a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e a Universidade de São Paulo (MARTINS, 2021).

O PET é desenvolvido por grupos de estudantes, com tutoria de um docente, organizados a partir de cursos de graduação das Instituições de Ensino Superior do país. Sendo um grupo por curso, orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e da educação tutorial. Incumbido de realizar atividades a nível de excelência que possam contribuir para a disseminação da educação e ciência de forma plural e inovadora para toda a sociedade.

A importância do grupo é legitimada quando avaliamos o impacto social e acadêmico que é proporcionado por meio das atividades e projetos desenvolvidos pelos mesmos. Ao analisar a trajetória durante um período de existência de 40 anos o PET concretiza sua relevância quando demonstra de forma clara e objetiva a vivacidade em alcançar o sucesso e não se acomodar a essa posição, mas objetivando sempre diante de sua tradição inovar-se de forma responsável e contemplativa, sendo capaz de continuar cumprindo sua missão de contribuir para melhorar a qualidade do ensino de graduação brasileiro, extrapolando as expectativas (FILHO, 2019).

O âmbito acadêmico tem como função principal formar profissionais capacitados para o mercado de trabalho de suas respectivas áreas. No entanto, dentro desse ambiente faz-se necessário cada vez mais o levantamento de pautas para debates internos sobre assuntos que fujam do escopo singular da matriz curricular de cursos que majoritariamente não desenvolvem ou não tem como objetivo desenvolver atividades nesse segmento pensante.



IX Congresso de Ensino,
Pesquisa e Extensão da UEG



Diante disso, Rufino *et al.* (2018) explicitou que por meio de um evento em formato de mesa redonda idealizado pelo Projeto de Engenharia e Gestão Aplicada ao Desenvolvimento Ambiental e Social – PEGADAS em 2017, na Universidade Federal do Rio Grande do Norte tratando de assuntos como raça, sexualidade, intolerância e outros. Obtiveram um sucesso expressivo evidenciando a importância da discussão de temáticas que muitas das vezes não são tão palpáveis para discussão a depender do curso e universidade, elencando as necessidades de se trabalhar e desenvolver ações de extensão com esse intuito disruptivo em programas e grupos que assim o podem.

Como bem consubstanciado por Paulo Freire (2000) que diz: “Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tão pouco a sociedade muda”. Condensando pela ideia de Benedito (2008) que emoldura a educação como um mecanismo de transformação social, cultural e econômica, com o dever de criar condições favoráveis para que se possa por meio dela desenvolver nas pessoas capacidades universais acerca de perspectivas de raça, crença, etnia, origem, sexo ou orientação sexual.

Por conseguinte, diante do apresentado, esse trabalho visa evidenciar a importância do grupo PET em legitimar, dentro dos cursos de Engenharias e Ciências Agrárias, os discursos e debates transversais por meio de atividades de extensão.

Material e Métodos

O Projeto “WEB: Comunicação e Desenvolvimento na Engenharia” foi idealizado por João Pedro de Souza Pereira, membro do Programa de Educação



IX Congresso de Ensino,
Pesquisa e Extensão da UEG



Tutorial - PET ENG.AGRIPET para fazer parte das atividades de extensão do grupo do ano de 2021. O projeto objetivou abordar temáticas que fomentem o desenvolvimento crítico, pessoal e profissional do acadêmico de Ciências Agrárias em outras perspectivas fora da matriz curricular dos seus respectivos cursos. Essa proposta sendo validada pelas seguintes palestras: "A importância da boa oralidade e escrita na área das Ciências Exatas"; "A importância da língua inglesa no âmbito acadêmico e profissional"; "Cenários econômicos: perspectivas e desafios para a economia"; "Pandemia, saúde mental e vida acadêmica - uma análise comportamental do impacto da pandemia na vida dos estudantes"; e "Vozes e corpos negros e a importância da legitimação" essa que não foi realizado em tempo hábil para que fosse possível coletar os dados e serem utilizados nesse projeto.

Todo a execução o projeto contou com o suporte do PET, acontecendo de forma virtual, entre dezembro de 2020 a novembro de 2021, conforme o planejamento anual do grupo. Os nomes dos eventos e dos respectivos palestrantes foram discutidos em reuniões semanais, além da divisão das funções entre os membros do grupo, desde a mediação, o desenvolvimento das artes de divulgação, marketing e emissão dos certificados.

O primeiro encontro aconteceu no dia 8 de dezembro de 2020 de forma virtual como nas outras palestras, tendo como assunto abordado: "A importância da boa oralidade e escrita na área das Ciências Exatas" ministrada pela professora Dr^a. Odália Bispo e mediado pelo petiano João Pedro de Souza Pereira. No entanto, esta foi transmitida e realizada as inscrições somente pela plataforma *Doity*, portanto, devido a metodologia ser diferente que as outras 3 palestras, não será discutido os dados coletados nesta.

Para a realização das inscrições foi utilizado a plataforma *Even3* e por meio dela foi possível coletar alguns dados relevantes dos participantes. Os eventos foram



IX Congresso de Ensino,
Pesquisa e Extensão da UEG



transmitidos pelo canal do *YouTube PET Engenharia Agrícola – UEG*, com o auxílio da plataforma *StreamYard*, e a presença dos telespectadores contabilizada por meio de um formulário do *Google Forms*, questionando o nível de satisfação com a palestra variando de 1 a 10, além de um espaço destinado para críticas e sugestões.

As divulgações das palestras foram realizadas principalmente pelo Instagram do Grupo, @eng.agripet, além de outras redes sociais como o *Linkedin*, *Whatsapp* e por *E-mail*.

Dentro do escopo do projeto teve, no dia 18 de novembro de 2021, a quinta palestra. Esta palestra foi em homenagem ao dia da Consciência Negra com a temática “Vozes e corpos negros e a importância da legitimação” que seguiu o mesmo rito das demais supracitadas, no entanto, não foi possível obter os mesmos dados coletados nas demais.

Resultados e Discussão

Ao todo foram realizadas 279 inscrições por meio da plataforma Even3 sendo 53% do público do gênero masculino, enquanto 47% do gênero feminino. Na Figura 2 é possível observar as diferentes regiões do país em que houve inscrições. É evidente que a região Centro-Oeste é a principal fonte do público, já que é onde se encontra a Universidade.

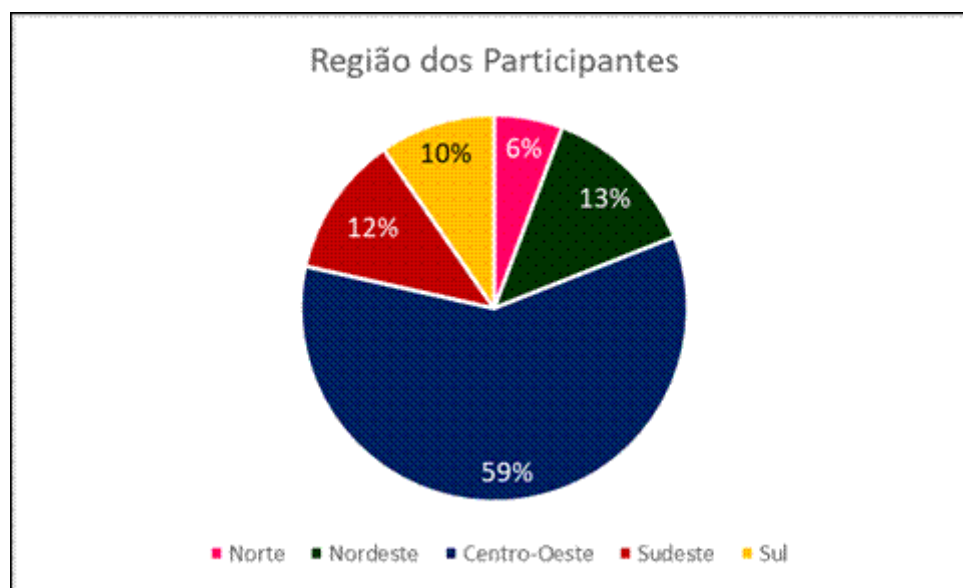


Figura 2. Região dos Participantes.

Por meio da Tabela 1 é possível analisar o tema, palestrante, data e horário das três palestras realizadas pelo Grupo.

Tabela 1 - Palestras Realizadas pelo Grupo PET

Palestra	Tema	Palestrante	Data	Horário
A	A importância da Língua Inglesa no Âmbito Acadêmico e Profissional	Dra. Mirelle Amaral	9 de fevereiro de 2021	19 horas
B	Cenários Econômicos: Perspectivas e Desafios Para a Economia	Prof. Me. Márcio Dourado	6 de abril de 2021	19 horas
C	Pandemia, Saúde Mental e Vida Acadêmica - Uma Análise Comportamental do impacto da Pandemia na Vida dos Estudantes	Gabriel Valle de Oliveira	10 de agosto de 2021	19 horas

Tabela 1. Palestras Realizadas pelo Grupo PET.



IX Congresso de Ensino,
Pesquisa e Extensão da UEG



A palestra A contabilizou 60 inscrições, com a presença de 33 pessoas do gênero masculino e 27 do gênero feminino. No formulário de presença, que conteve a resposta de 30 participantes e a nota máxima em relação a satisfação de 56% destes, como observado na Figura 1-a. Por meio do espaço destinado a críticas e sugestões, fica ainda mais evidente a satisfação com a palestra, tanto pelo formato, quanto pela clareza e objetividade da palestrante na abordagem do assunto em questão.

Já a palestra B conteve 137 sendo 75 do gênero masculino e 62 do gênero feminino. Em relação aos dados do formulário de presença, na Figura 1-b, das 63 respostas, 70% deram nota 10, evidenciando novamente uma satisfação significativa. No espaço destinado a críticas e sugestões, é possível observar que teve diversos elogios em relação ao tema, ao palestrante e a interação com os inscritos por meio do chat do YouTube.

Em relação a palestra C, ela conteve 82 inscrições, sendo 41 do gênero masculino e, conseqüentemente, 41 do gênero feminino. Além disso, como é possível observar na Figura 1-c a resposta de 36 destes no formulário de presença, em que 81% deram nota 10, ou seja, uma grande satisfação dos participantes. Essa característica também é observada no espaço destinado às críticas e sugestões, em que foi observado diversos elogios em relação a escolha do tema, já que é um problema enfrentado por uma parcela significativa da comunidade acadêmica, além da satisfação com o profissionalismo e abordagem do palestrante em si.

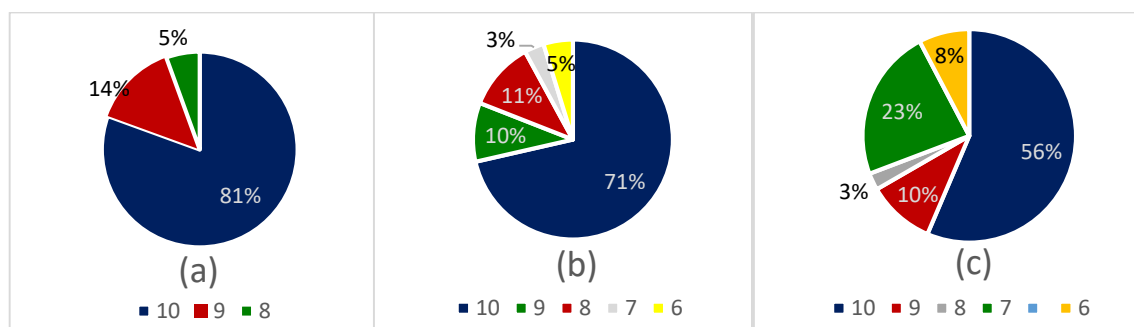


Figura 1. Nível de satisfação com a Palestra: (a) Palestra A; (b) Palestra B; (c) Palestra C.

Além disso, com auxílio do formulário de presença, foi analisado o nível de satisfação com a palestra em uma escala de 0 a 10, como mostra a Figura 2. Ao todo foram coletadas 129 respostas, ou seja, uma média de participação de 43 pessoas em cada evento.

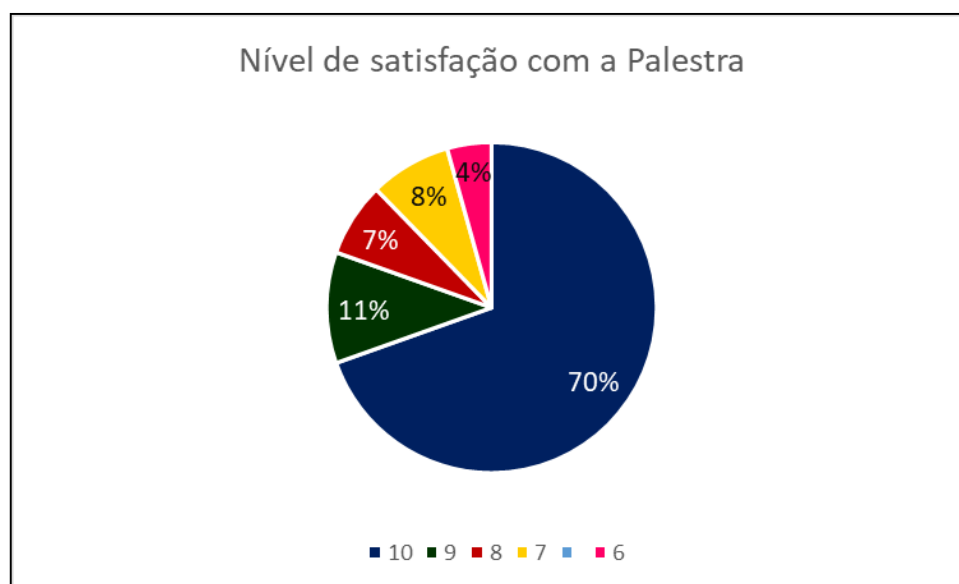


Figura 2. Nível de Satisfação com a Palestra

Ademais, por meio do YouTube foi possível analisar que houve um pico de 39 espectadores simultâneos na palestra do dia 9 de fevereiro de 2021 com o tema: “A importância da Língua Inglesa no Âmbito Acadêmico e Profissional”, 51 no evento



IX Congresso de Ensino,
Pesquisa e Extensão da UEG



realizado no dia 6 de abril de 2021 sobre “Cenários Econômicos: Perspectivas e Desafios Para a Economia” e 36 participantes no dia 10 de agosto de 2021 que abordou o tema: “Pandemia, Saúde Mental e Vida Acadêmica - Uma Análise Comportamental do impacto da Pandemia na Vida dos Estudantes”. Ao todo, até o dia 9 de outubro de 2021, os três eventos totalizaram 217 visualizações após o encerramento das transmissões ao vivo.

Considerações Finais

Haja vista o apresentado, se concretiza a importância do debate disruptivo no âmbito das Ciências Agrárias e similares propondo e proporcionando aos acadêmicos a condição de assimilarem novos vieses de discussão não restringindo ao que somente lhe é proposto em sala de aula e na matriz curricular dos respectivos cursos.

Legitima-se a atuação imprescindível dos Programas de Educação Tutorial na validação dos levantamentos de pautas rompantes para esses eventos levando em conta a trajetória de luta e existência dos grupos e o objetivo de desenvolvimento de projetos a nível de ensino pesquisa e extensão.

Agradecimentos

Agradecemos a Universidade Estadual de Goiás, aos alunos do grupo PET ENG.AGRIPET e ao tutor do grupo pelo suporte na realização dessas atividades.

Ao Programa de Educação Tutorial e ao Ministério da Educação na concessão das bolsas.

Aos profissionais palestrantes que deram voz as pautas expostas.



IX Congresso de Ensino,
Pesquisa e Extensão da UEG



Referências

MARTINS, Iguatemy Lucena. Educação tutorial no ensino presencial – uma análise sobre o pet. **Ministério da Educação – MEC**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/PET/pet_texto_iv.pdf>. Acesso em: 30 de outubro de 2021.

FILHO, José Fernandes Melo. Programa de educação tutorial: trajetória, desafios e articulações. **Revista Eletrônica do Programa de Educação Tutorial -Três Lagoas/MS**. p. 33-56. v. 1 n. 1. 2019

RUFINO, Sandra; Sales, Amanda Suenya de Lima; Silva, Ana Paula de Oliveira e; Ferreira, Camila Rodrigues; Ribeiro, Débora Adriana Carvalho; Cavalcante, Jéssica Ristine Dantas Casara; Nogueira, Luana Pereira; Souza, Rafaella Cássia Andrade de; Silva, Raphaela Cristine Teixeira da. As intolerâncias que permeiam os cursos de tecnologia: gênero, raça e orientação sexual. P. 1-16. v. 15 n. 1. Anais do **XV Encontro Nacional de Engenharia e Desenvolvimento Social**. 2018.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos. São Paulo: Editora Unesp, 2000.

BENEDITO, Alessandra. **Igualdade e diversidade no trabalho da mulher negra: superando obstáculos por meio do trabalho decente**. 2008. 151 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Direito Político e Econômico, Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2008.

REALIZAÇÃO

PRG
Pró-Reitoria de
Graduação

PRP
Pró-Reitoria de
Pesquisa e
Pós-Graduação

PRE
Pró-Reitoria de
Extensão e
Assuntos Estudantis



Universidade
Estadual de Goiás